

Rola o papo

Tempo de política

A política está no dia a dia e, mesmo sem votar para valer, a galera pode ser politizada e atuante na sociedade. Quer saber como?

Karen Farias

Sempre que a escola propõe uma atividade para ajudar quem precisa, Maria Teresa Andrade e Roberto Vargas, de 14 anos, são os primeiros a participar, quer seja para recolher alimentos, roupas, produtos de limpeza ou mesmo para visitar alguma instituição de caridade. E assim eles vão aprendendo e ensinando que a política está muito mais presente no dia a dia das pessoas do que a maioria imagina.

Tanto Maria Teresa quanto Roberto acreditam que são, sim, politizados, afinal de contas gostam de se envolver em projetos que têm como principal objetivo colaborar com a sociedade e, ao mesmo tempo, estão sempre atentos para cumprir seus deveres e exigir seus direitos como cidadãos. Roberto, por exemplo, participou de um projeto que ajudava pessoas portadoras de necessidades especiais. "É bom ver que a gente pode fazer diferença na vida de

alguém com atitudes simples. Ao mesmo tempo aprendi que a vida dessas pessoas pode estar mais difícil simplesmente porque seus direitos não são garantidos, tem os mais simples, como ter acesso a algum lugar", relata.

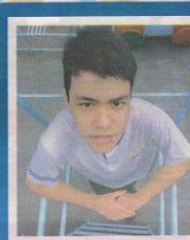
Já Maria Teresa, além de participar de vários projetos assistenciais na escola, em 2014 tem uma tarefa ainda maior. Como representante de sala, a menina precisa estimular a turma a participar dos projetos sociais. Neste ano eles tem de recolher materiais de limpeza para instituições que trabalham para a recuperação de dependentes químicos. A garota revela que a tarefa não tem sido fácil. "Uso todos os meus recursos para motivar o pessoal. Faço campanhas nas redes sociais, sempre que posso posto frases e envio mensagens pelo WhatsApp para lembrar a todos da doação. Trabalhar com gente não é fácil, mas faço minha parte. Parece que está funcionando", afirma.

No mesmo barco

Foi na escola que Isadora Zago e Felipe Jaber, de 14 anos, aprenderam que a política vai além dos discursos dos candidatos e que envolve todo mundo. "Sempre ouvi falar sobre a corrupção dos políticos, mas lá pouco tempo o professor de literatura nos mostrou o quanto a corrupção faz parte da nossa cultura e que até a gente quebra regras quando isso pode nos beneficiar de alguma forma", revela a garota. "Para haver uma mudança real na política brasileira, seria necessário uma mudança geral das instituições e na mentalidade das

pessoas", afirma Felipe. O menino diz, inclusive, que já decidiu em seguir a carreira política. "Mas tenho medo de não conseguir mudar as coisas de verdade", repensa.

Maria Teresa Andrade também já pensou em seguir carreira política. Para ela, o que realmente importa é saber se o seu trabalho poderia realmente ajudar outras pessoas. "Na minha cabeça, só faz sentido algum eu candidatar a um cargo público se realmente pretendo ajudar o próximo. Sem isso, tudo perde a razão", defende.



Felipe já pensou em seguir a carreira política



Tá todo mundo bem?

A professora de História da Magda Borges explica que ser uma pessoa politizada pouco tem a ver com a imagem do político que a maioria das pessoas tem na mente. Na verdade, diz, uma pessoa politizada consegue entender, perceber, respeitar e se sensibilizar com o próximo. "O ideal seria que tivéssemos mais pessoas politizadas, mais sensíveis aos problemas alheios", sugere. "Politizado é agir de tudo aquilo que se preocupa com a situação das pessoas com quem convive, inclusive com aquelas que não são tão próximas. Pessoas assim entendem que as chances de viverem bem e felizes dependem diretamente do bem estar dos demais", completa Pedro Célio Alves Borges, professor da Universidade Federal de Goiás e cientista político.



"É bom ver que a gente pode fazer a diferença", diz Roberto



Maria Teresa quer colaborar com a sociedade

"Sempre ouvi falar sobre a corrupção", revela Isadora

Você pode fiscalizar!

Diferentemente de Felipe, de Maria Teresa, de Roberto e Isadora, muita gente por aí acredita que esse papo de política é uma chateira e que melhor é ignorar o assunto. Tem até quem afirme que a política no Brasil não tem mais jeito.

O professor Pedro Célio Alves Borges lembra que não é assim que as coisas caminham. Ele afirma que, na verdade, a política envolve todo mundo, inclusive quem ainda nem pode votar, mas que continua tendo direitos e deveres como qualquer cidadão. Daí a importância de pensar a política, de falar sobre ela na escola e na família.

"Qualquer que seja a idade, todos nós temos ter acesso a um sistema de saúde de qualidade, ter boas escolas e poder caminhar com segurança nas ruas. Isso sem falar nos lugares de lazer, que é crucial ser garantidos a todos. Ah! E tem também a limpeza urbana, que precisa ser fiscalizada, inclusive, para evitar doenças. Pois é, tudo isso tem a ver com a política", explica o professor.

Dicas



Para conhecer melhor - Quer ficar por dentro do que anda rolando na política do Brasil? A Câmara dos Deputados organizou um site onde você pode conhecer as leis e os trabalhos da Legislativa. Também é possível fazer perguntas para os deputados e saber como funciona o projeto Câmara Mirim, onde meninos e meninas que estão entre 5 e 9 anos podem sugerir uma proposta de lei - os meninos são convocados para se transformar em deputados por um dia e defender seus projetos no plenário.

O que site Plenário da Câmara dos Deputados Onde: www.plenariinho.leg.br

DELTA SEARA • VÍDEO WACEL



Civilizados - Não dá para falar de política sem falar dos direitos e dos deveres dos cidadãos. Então, que tal conhecer melhor a Declaração Universal dos Direitos Humanos? Pode parecer complicado, mas não é. Neste livro os autores contam com a ajuda do alfabeto para explicar o que diz esse importante documento.

Livro: ABC dos Direitos Humanos Quem escreveu: Dulce Seabra e Sérgio Maciel Quem ilustrou: Albert Uliano Quanto custa: 36 reais

almanaque

O Povo da Terra

Domingo, 7 de setembro de 2014
Almanaque da Escola Circulação Obrigatória

TODO DIA TEM POLÍTICA

Em casa, na escola, no bairro, na rua. A política está ao seu redor e você pode fazer algo sobre isso **[4 e 5]**

IGUALDADE

DEMOCRACIA

POLÍTICA

DEVERES

FUTURO

CIDADANIA



Foto: Marianne/Terra e Model: Maria Teresa Andrade/Arte: Thiago Dornelles